Relação entre aleitamento materno e internações por doenças diarréicas nas crianças com menos de um ano de vida.

Autores:

Cristiano Siqueira Boccolini (HM Herculano Pinheiro)

Patricia de Moraes Mello Boccolini (ENSP/Fiocruz)

Introdução

A morbimortalidade por doenças diarréicas :

- Responsável por cerca de 4 milhões de mortes por ano nos países em desenvolvimento;
- Corresponde a segunda causa de interação em crianças com menos de um ano (Estado do Rio de Janeiro);
- A incidência de internações por essas doenças tem diminuído no Brasil.

Introdução

A prevalência do Aleitamento Materno vem aumentando no Brasil:

- Principalmente a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo;
- Premanecem, no entanto, disparidades entre as regiões do Brasil.

Introdução

- O aleitamento materno traz muitos benefícios para as mães e seus bebês, sendo destacados para esse estudo:
- Diminuição da incidência de doenças diarréicas;
- Redução da mortalidade infantil;
- Contribuição para alcançar as metas dos Objetivos do Milênio.

Objetivos

 Correlacionar a prevalência de Aleitamento Materno com as internações hospitalares por doenças diarréicas entre crianças com menos de um ano de vida residentes nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal em 2008.



 Trata-se de estudo epidemiológico do tipo ecológico, cuja população estudada foi a de crianças menores de um ano residentes nas capitais brasileiras Distrito Federal no ano de 2008.



- Dados secundários: DATASUS e da II
 Pesquisa de Prevalência de Aleitamento
 Materno nas capitais Brasileiras e Distrito
 Federal, 2008.
- População: crianças menores de um ano residentes em cada capital e Distrito
 Federal em 2008 (agregadas por munici

- Desfecho: casos de internações hospitalares por doenças diarréicas e gastroenterites infecciosas de origem presumível em 2008, registradas no SIH;
- Proporção de casas: com rede geral de água canalizada em pelo menos um domicílio; com rede geral de esgoto ou pluvial em pelo menos um cômodo; proporção de pessoas alfabetizadas.

- Aleitamento Materno (IIPPAM, 2008): municípios como menor nível de agregação.
- Prevalência de aleitamento materno exclusivo e a prevalência de aleitamento materno em crianças com nove a doze meses incompletos de vida em cada cidente

Metodologia: análise estatística

- Análise univariada: correlação de Spearman (IC=80%);
- Modelo estatístico (IC=95%), assumindo-se a distribuição Poisson e função de ligação Binomial Negativo, com offset para se obter as estimativas das razões de taxas.

Resultados

- 598235 crianças com menos de um ano de vida;
- Média de 1,4 internações por 100 crianças;
- Taxa de internação 30% maior entre os meninos que entre as meninas (p<0,01).

Tabela: Efeito do aleitamento materno na razão de taxas da internação hospitalar por doenças diarréicas e gastroenterites infecciosas de origem presumível, por 100 crianças menores de um ano de vida, nas capitais e Distrito Federal, em 2008

Variável	Razão de Taxas (IC=95%)
Aleitamento materno em crianças com nove a doze meses incompletos de vida	0.759 (0.612-0.942)
Aleitamento materno exclusivo	0.719 (0.519-0.995)
Proporção de pessoas alfabetizadas	0.875 (0.780-0.983)
Proporção de rede geral de água	0.968 (0.943-0.993)
Interação entre Aleitamento Materno e Aleitamento Materno Exclusivo	1.006 (1.001-1.011)

Discussão

 Tanto a proporção de crianças em aleitamento materno exclusivo quanto a proporção de crianças amamentadas entre os nove e doze meses observadas nos municípios estão relacionados a menores taxas de internação por doenças diarréicas em hospitais financiados pelo SUS.

Discussão

- Há modificação de efeito entre a prevalência de aleitamento materno exclusivo e a prevalência de aleitamento materno entre os nove e doze meses: Ambas são importantes!
- Pode-se comparar as menores taxas de internação entre as meninas com as maiores prevalências de Aleitamento Materno nesse grupo.

Discussão

- A utilização de dados secundários gerados pelo Sistema Único de Saúde no Brasil deve ser incentivada para realizar uma avaliação contínua dos impactos que as políticas públicas de saúde exercem sobre a população (estudo rápido e barato).
- Limitação: não poder distinguir as reinternações, o que pode gerar viés nas estimativas.

Considerações finais

 Pode-se extrapolar que o recente aumento da prevalência de aleitamento materno no Brasil pode ter resultado em vidas salvas, aumento da expectativa de vida da população e redução dos gastos em saúde pública no Sistema Único de Saúde.

Obrigado!



cristianoboccolini@yahoo.com.br